



**FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS PIAUIENSE**  
**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**ANA CAROLINE PEREIRA DE OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO EM CASTELO DO PIAUÍ: UM OLHAR SOBRE A  
PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS EMPREENDIMENTOS CASTELENSSES**

**CAMPO MAIOR**  
**2021**

**ANA CAROLINE PEREIRA DE OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO EM CASTELO DO PIAUÍ: UM OLHAR SOBRE A  
PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS EMPREENDIMENTOS CASTELEENSES**

Monografia apresentada à coordenação do curso de Serviço Social da Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense - FACAPI como requisito para obtenção do título de bacharel.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Mestre Cléa Maria Machado de Alencar Maria

**CAMPO MAIOR – PI**

**2021**

**ANA CAROLINE PEREIRA DE OLIVEIRA**

**EMPREENDEDORISMO EM CASTELO DO PIAUÍ: UM OLHAR  
SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS EMPREENDIMENTOS  
CASTELENSES**

Monografia aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ para obtenção grau de Bacharel em  
Administração

---

Orientador: Prof. Mestre Cléa Maria Machado de Alencar Maria

---

Examinador 2

---

Examinador 3

*Muitas coisas não ousamos empreender por parecerem difíceis; entretanto, são difíceis porque não ousamos empreendê-las.  
(Sêneca)*

Dedico a todas as pessoas que um dia acreditaram  
meu potencial e que me inspiraram ir além de  
qualquer limite.

## **AGRADECIMENTOS**

## RESUMO

Palavras-chave:

## ABSTRACT

Keywords:



## SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 - PROBLEMATIZAÇÃO</b> .....	14
<b>3 – JUSTIFICATIVA</b> .....	15
<b>4 - OBJETIVOS</b> .....	15
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	15
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	15
<b>5 – PROPOSTA DO TRABALHO</b> .....	16
<b>5.1 – METODOLOGIA</b> .....	19
<b>6 – REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	20
<b>7 – CRONOGRAMA</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	35

## 1 INTRODUÇÃO

A economia é algo integrante e de grande importância para a sociedade, visto que, ela influencia diretamente o dia-a-dia de todos, dessa forma quanto mais dinâmica seja a economia local, mais há possibilidades dessa economia se desenvolver e trazer benefícios para a comunidade em geral., neste contexto dentre as muitas atividades desenvolvidas hoje, destaca-se aquelas de cunho empreendedor que influenciam diretamente a circulação de bens e serviços.

Dessa forma o empreendedorismo como um elemento dinamizador da economia local, assume grande relevância devido a influência que as atividades empreendedoras exercem no mercado de trabalho, nas relações econômicas e na sociedade de um modo geral.

Historicamente o empreendedorismo surgiu a partir da necessidade de trabalho, onde pessoas viram que com suas habilidades poderiam desenvolver produtos ou serviços e venderem para outras pessoas, isso fica visivelmente na história principalmente no período medieval.

A figura do empreendedor está diretamente ligada com a figura independente do capitalismo, onde uma determinada pessoa trabalha com seus próprios planos e investimentos, sem está subordinada a um patrão ou chefe, tendo correlação direta com o mercado em que está inserido observando as oportunidades e seus concorrentes, a fim de se planejar de forma efetiva para o desenvolvimento de sua atividade econômica.

A atividade empreendedora ao longo dos tempos se desenvolveu como um serviço de criação diferenciada e valorizada, que busca valorizar principalmente as qualidades inerentes do próprio ser humano, com oferta de serviços principalmente aqueles que são carentes em uma determinada região, onde o empreendedor deve ter uma visão aguçada e apurada em relação as suas oportunidades.

Com o advento da industrialização pelas varias regiões do mundo, houve um grande salto nas atividades empreendedor, com o surgimento de oficinas, manufaturas, fábricas e indústrias, proporcionando geração de emprego e renda, ressalta-se que nesse período houve uma certa confusão, onde as pessoas confundiam empreendedores com administradores.

No final do século XIX e no início do século XX, a definição do empreendedor passou a ser vista por perspectiva econômica. Dito deste modo prevê, o

empreendedor organiza e opera uma empresa para lucro pessoal. Paga os preços atuais pelos materiais consumidos no negócio, pelo uso da terra, pelo serviço de pessoas que emprega e pelo capital de que necessita contribuindo com sua própria iniciativa, habilidade e engenhosidade no planejamento, organização e administração da empresa. Também assume a possibilidade de prejuízo e de lucro em consequência de circunstâncias imprevistas e incontrolláveis. O resíduo líquido das receitas anuais do empreendimento, após o pagamento de todos os custos, é retido pelo empreendedor. (ELY e RESS, 1937, p. 488.)

Deste modo vemos o empreendedor ou o próprio empreendimento não pode ser tomado como algo simplório, ou seja, não é fácil ser um empreendedor, visto que isso implica uma lista de critérios e habilidades pessoais e profissionais, isso não implica falar que o empreendedor obrigatoriamente deve ser uma pessoa com estudos e formações específicas, mas precisa ser uma pessoa que além de criativa e proativa, consiga desenvolver gerir o empreendimento e suas complexas relações socioeconômicas.

A utilização do termo relações socioeconômicas se deu pelo fato de o empreendedor precisa estar atendo as suas relações sociais, visto que o empreendimento está localizando uma sociedade e necessita dos sujeitos que forma os cidadãos dessa sociedade.

O fenômeno do empreendedorismo foi uma revolução no mundo inteiro, em especial no que se refere às mudanças no mercado, dando margem uma maior competitividade, fluência e dinâmica as relações de mercado. Sobre a utilização do termo empreendedorismo é valido ressaltar que a foi os franceses que criaram esse termo (empreendedorismo) para distinguir um empreendedor (pessoa que monta e gere seu próprio negócio) de um capitalista (o profissional que fornecia capital), ressaltar-se que com essa distinção muita gente passou a confundir o empreendedor com o administrador. “A palavra empreendedor origina-se da palavra *entrepreneur* que é francesa, literalmente traduzida, significa Aquele que está entre ou intermediário.” (HISRIC, Robert. D., 1986, p.96).

Como o passar do tempo e o desenvolvimento e sistematização do empreendedorismo, a pessoa empreendedora foi sendo visto como um investidor, inovador e gestor, tendo uma grande expansão nas suas atividades e crescente importância nas relações de mercado, se destacando em diversas áreas, o empreendedor com seu espírito criativo e suas ações assertivas conquistou clientes internos e externos e seus fornecedores.

No que se refere ao empreendedorismo nas mais diversas áreas do Brasil e do Mundo é visível a participação da mulher e os impactos positivos que essas trouxeram para economia, ao longo da história a mulher saiu da posição de extrema submissão para uma posição ativa que construiu sua própria história e colabora para o crescimento da economia e conseqüentemente melhoramento de toda a sociedade.

O Empreendedorismo na vertente feminina além de seguir tendências de outras organizações, ocorre de muitas vezes de forma ousada e inovadora, com atividades que contemplam inúmeros produtos e serviços e dinamizam a economia gerando emprego e renda na região onde é desenvolvido (DORNELAS,2009)

O trabalho, portanto, desenvolve uma temática atual e relevante tanto para área da administração como para outros estudos das ciências aplicadas e sociais, podendo posteriormente ser aprimorado além de ser utilizado como fonte de pesquisas em outros trabalhos que estudem essa temática.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Por muito tempo na história da humanidade as mulheres foram subjugadas, sendo colocadas em segundo plano numa sociedade construída em bases claramente patriarcais, infelizmente essa questão ainda é bastante presente em diversos locais.

No que se refere à economia basicamente não existia participação feminina nas atividades econômicas, pois sua responsabilidade era cuidar dos filhos do lar ou qualquer outra atividade que fosse delegada por um homem, que poderia ser seu pai, irmão ou marido.

O passar do tempo trouxe significativas mudanças para mulher nas mais diversas sociedade, e hoje embora ainda muito o que se fazer na construção da igualdade de gêneros é plausível as conquistas femininas tanto no campo pessoal quando profissional, hoje as mulheres podem trabalhar empreender e dirigir organizações, nesse contexto questiona-se a qual o impacto da participação feminina no fortalecimento do empreendedorismo em Castelo do Piauí?

## **3 JUSTIFICATIVA**

A escolha dessa temática justifica-se pela necessidade de escritos nessa área sobre a cidade de Castelo do Piauí, bem como pela relevância e importância para estudantes e professores visto que poderá ser usado como fonte de pesquisa, além poder ser aprimorado em pesquisas futuras.

Salienta-se também que a escolha do tema envolver questões pessoais da autora, que ver no empreendedorismo não apenas um excelente objeto de estudo como uma forma criativa, digna, eficiente e rentável atividade econômica tanto em Castelo do Piauí como em outras regiões do Brasil e do mundo.

## **4 OBJETIVOS**

### 4.1 Objetivo Geral

- Analisar a força da participação feminina no fortalecimento do empreendedorismo no município de Castelo do Piauí.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Estudar o empreendedorismo abordando seus conceitos, e os benefícios que ele provoca na economia;
- Compreender a participação feminina na constituição e fortalecimento da economia;
- Verificar as principais contribuições femininas para empreendedorismo na em Castelo do Piauí.

## **5 PROPOSTA DO TRABALHO**

### 5.1 Metodologia

Metodologicamente o faz uso de teoria e prática, utilizando tanto revisão de literatura ou revisão bibliográfica, onde livros foram previamente escolhidos, posteriormente analisados buscando nas leituras informações de relevância para essa temática e que sejam adequadas para compor as referências teóricas da pesquisa, para isso foram analisados, livros, revistas, artigos, fontes eletrônicas (sites) e etc. todos esses recursos serão devidamente referenciados.

Foi utilizado também a pesquisa de Campo, fazendo referência as principais atividades de cunho empreendedor ligado a figura feminina que são desenvolvidas na cidade de Castelo do Piauí, nessa etapa, foi utilizado como recurso de coleta de dados um questionário estruturado com perguntas abertas fechadas, que foram tabuladas e apresentadas na forma de texto, gráficos e tabelas.

No início da pesquisa optou-se por discutir sobre empreendedorismo analisando principalmente os viés históricos, bem como seus conceitos utilizando-se a contribuição de diversos autores com destaque para (BRITO, 2003) e FILON (1999) que através de seus escritos trazem uma análise atual e clara sobre o empreendedorismo.

Dando continuidade a pesquisa resolveu-se ampliar as discussões sobre foco central da pesquisa no caso a força da mulher no empreendedorismo, abordando assim questões da administração de gênero e posteriormente o delimitou-se a forma do empreendedorismo feminino no município de Castelo do Piauí, merecendo destaque as contribuições de (RODRIGUES,2007) e (DEUS;MELO,2008) além das pesquisas de campo que foram empreendidas para o desenvolvimento da pesquisa

## **6 REFERENCIAL TEÓRICO**

Empreendedorismo hoje é um termo bastante utilizado no dia-a-dia, nas redes sociais, nos veículos de comunicação (Radio, TV, Internet) e outros lugares, em suma pode ser entendido como a ação ou habilidade de montar seu próprio negócio, torna-se seu próprio patrão, a partir de uma atividade que você tenha um conhecimento prático e teórico.

O conceito de empreendedorismo é muito subjetivo, todos parecem conhecer, mas não conseguem definir realmente o que seja. Essa subjetividade pode ser devido as diferentes concepções ainda não consolidadas sobre o assunto ou por se tratar de uma novidade, principalmente no Brasil, onde o tema se popularizou a partir da década de 90. A ascensão do empreendedorismo vem paralelamente ao processo de privatização das grandes estatais e abertura do mercado interno para concorrência externa. Daí a grande importância de desenvolver empreendedores que ajudem o país no seu crescimento e gere possibilidade de trabalho, renda e maiores investimentos. (BRITO,2003. p.03)

Esse conceito realmente varia muito de autor para autor, mas percebe que os diferentes conceitos seguem praticamente a mesma essência, não divergindo muito um do outro, e buscando exaltar qualidades pessoais como um fator de sucesso para o empreendimento.

O termo Empreendedorismo tornou-se massificado pelo economista Joseph Schumpeter, em 1945, como a base de sua teoria da Destruição criativa. Segundo Schumpeter, o empreendedor é alguém versátil, que possui as habilidades técnicas para saber produzir, e capitalista, que consegue reunir recursos financeiros, organizar as operações internas e realizar as vendas de sua empresa. (GERBER,2004. p.23)

Ao analisarmos a citação a cima temos uma certa visão de como deve ser um empreendedor, não é qualquer pessoa, pois ser empreendedor não é somente montar um negócio, é algo que está bem mais além disso. Ser empreendedor é possuir algumas das características como criatividade, proatividade, capacidade de organização, planejamento, responsabilidade, capacidade de liderança, habilidade de trabalhar em equipe, assumir riscos - calculados, controlar resultados, ter uma visão de futuro, aproveitar as oportunidades, ser agente de mudança, saber ouvir, facilidade em comunicação e encarar os possíveis fracassos como uma oportunidade de aprender e ser melhor, pois no mundo do empreendedorismo como nas atividades econômicas de um modo geral, ainda sobre isso Ventura(2000,p.49) nos fala o seguinte:

Empreendedorismo é o estudo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à criação de um projeto (técnico, científico, empresarial). Tem origem no termo empreender que significa realizar, fazer ou executar. O empreendedor é aquele que apresenta determinadas habilidades e competência para criar, abrir e gerir um negócio, gerando resultados positivos.

Vemos assim que empreender parece ser algo simples, mais não pois é uma atividade que além demandar características pessoais, necessita de um certo grau de conhecimento técnico. Para tornar-se um empreendedor é preciso antes de tudo pensar como um empreendedor. E para isso, é necessário nos analisar e analisar também o ambiente que nos cerca. Ter um autoconhecimento. Saber seus pontos fortes, seus pontos vulneráveis. E depois dessa avaliação, buscar suprir os pontos fracos e fortalecer ainda mais suas vantagens. Enquadrar as características que percebeu sobre si e aperfeiçoá-las conforme as características citadas como as de um empreendedor. Sempre é possível treinar seus hábitos e características.

A pessoa empreendedora tem como características básicas o espírito criativo e pesquisador. Ele está constantemente buscando novos caminhos e novas soluções, sempre tendo em vista as necessidades das pessoas. A essência do sucesso é a busca de novos negócios e oportunidades, além da preocupação com a melhoria do produto. Empreendedores questionam a realidade e fazem acontecer a evolução todos os dias, em todas as partes do Brasil e do mundo. Solucionando problemas de outras pessoas, de outras empresas ou de toda a sociedade, seus negócios são os grandes promotores do desenvolvimento e de dinamismo econômico. (BRITTO,2003. p.72)

Ainda sobre a pessoa empreendedora, é necessário falar que além dessas qualidades pessoais ele necessitará desenvolver uma visão de mercado afim de se manter competitivo.

Filon (1999,p.61), estabelece um modelo com quatro fatores fundamentais para que uma ação seja empreendedora (visão, energia, liderança e relações), visando à formação do profissional empreendedor. Destaca-se como principal característica as relações, a qual, segundo o autor, se obtém os conhecimentos fundamentais e necessários dentro de uma estrutura de mercado: as informações necessárias para a tomada de decisões e o conhecimento da realidade do mercado.

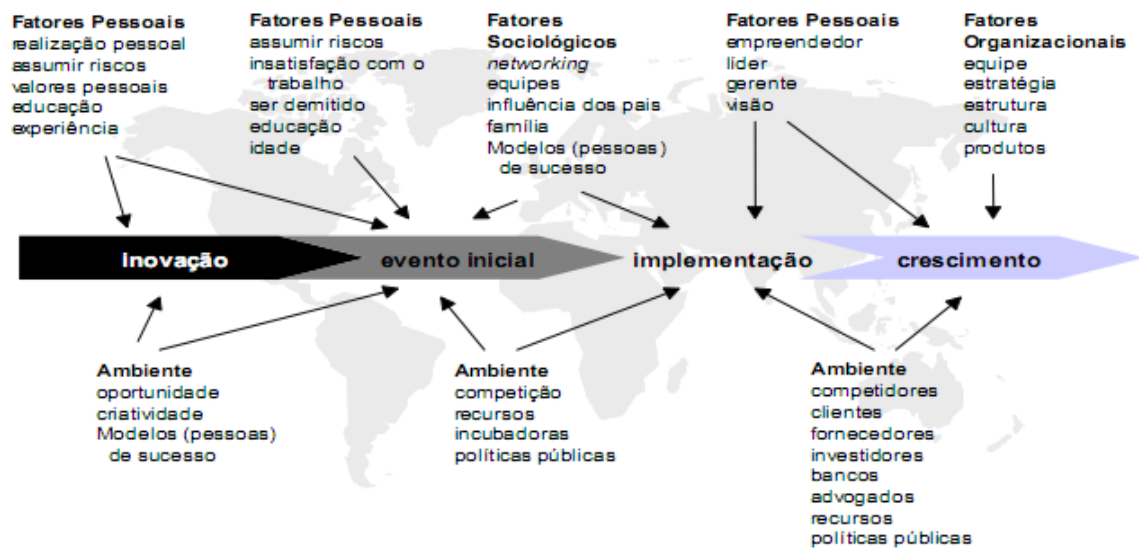
A pessoa empreendedora não apenas uma pessoa querendo ser dono do próprio negócio, ou querendo dinamizar sua renda, o empreendedor desenvolve funções e estabelece relações que vão mais além do que a busca por uma renda maior.

A função do empreendedor é reformar ou revolucionar o padrão de produção explorando uma invenção ou, de modo geral, um método tecnológico não experimentado para produzir um novo bem ou um bem antigo de maneira nova, abrindo uma nova fonte de suprimento de materiais ou uma nova comercialização para produtos, e organizando um novo setor. (SCHUMPETER, 1952, p.72.)

A citação a cima nos remota um estudo realizado em 1952, mas analisando a realidade vivenciada hoje, vemos que essa visão continua atual, visto que o conhecimento compartilhado nela ainda se aplica na atualidade, e define muito bem a função do empreendedor. Ainda sobre a pessoa empreendedora é preciso esclarecer que para desenvolver um empreendimento essa pessoa depende de alguns fatores em especial os ambientais e pessoais, como revela a ilustração abaixo.

### **Figura 1: Fatores ambientais e pessoais**





Fonte: Dornelas, 2001.p.35

Ao observar a ilustração acima vemos uma linha central que nos contempla com quatro ações central para o sucesso do empreendimento, como inovação, que é muito necessária em qualquer empreendimento, evento inicial, onde é preciso estabelecer ações e recursos, implementação, pois o empreendimento precisa ser dinâmico para se manter competitivo e crescimento que deve ser pautado principalmente no planejamento. O Empreendedorismo para ter sucesso depende diretamente das habilidades de quem o promove, não sendo passível de ser desenvolvido por qualquer pessoa.

Segundo ele, empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal. (VENTURA,2000, p.87)

O autor acima nos remete ao pensamento de que empreender não é simplesmente montar um negócio, ser empreendedor demanda muitos esforços e responsabilidades, é necessário principalmente controle e organização para que o empreendimento não caia nas estatísticas daqueles que fecham ainda no primeiro ano de atividade, para isso o empreendedor precisa saber, conhecer e saber articular as fases e processos de um empreendimento.

**Figura 2 – Fases do Processo Empreendedor**



Fonte: Dornelas, 2001, p.98

A partir dessas ações o empreendedor estará mais respaldado e preparado para abrir seu próprio negócio e se manter competitivo no mercado aumentando suas chances de sucesso frente aos seus concorrentes.

## 6.1 Empreendedorismo no Brasil

O Brasil possui traços muito ligados a sua formação histórica, um desses diz respeito exatamente sobre as atividades econômicas desenvolvidas em nosso país, que iniciaram com atividades relacionadas ao cultivo da cana de açúcar e de outros produtos e com o passar dos anos, foram se desenvolvendo

Falando de Brasil, sabe-se que o empreendedorismo ainda é um advento considerado relativamente novo, permeando seu surgimento na década de 90, porém mesmo uma atividade o empreendedorismo já influenciou de forma bastante perceptível a economia brasileira.

O empreendedorismo ganhou força no Brasil somente a partir da década 1990, com a abertura da economia que propiciou a criação de entidades como SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Antes desse momento o termo empreendedor era praticamente desconhecido e a criação de pequenas empresas era limitada, em função do ambiente político e econômico nada propício do país. Porém, não significa que não existiram empreendedores, deve-se salientar que muitos visionários atuaram em um cenário obscuro, deram tudo de si, mesmo sem conhecerem formalmente finanças, marketing, organização e outros conteúdos da área empresarial, a exemplo, o célebre industrial Francisco Matarazzo, e tantos outros que contribuíram para o desenvolvimento da economia do país. (DORNELAS, 2001, p.28)

A citação acima nos leva a refletir sobre dois fatos importantes para o desenvolvimento do empreendedorismo, o primeiro a abertura da economia que garantiu uma maior dinâmica econômica e a segunda a Criação do SEBRAE que hoje age de forma bastante eficiente no surgimento e manutenção de pequenas empresas no território brasileiro.

Ainda sobre nosso contexto histórico é necessário frisar que por muito tempo a agricultura e pecuária foram e ainda são fortemente desenvolvida em nosso país ao longo da história e de certa forma o surgimento dessas atividades já colaboraram para o surgimento do empreendedorismo em terras brasileiras, onde pessoas com o passar do tempo foram vendo nessas atividades e em derivações dessas atividades oportunidades de desenvolver um negócio.

Na economia brasileira a partir da década de 90, quando ele passou a ser mais difundido e identificado o empreendedorismo causou uma verdadeira revolução na economia de forma positivamente melhorando o fluxo econômico do país, tanto em circulação de dinheiro como na geração de emprego e renda, já que, empreendimentos precisam de pessoas para neles trabalharem, colaborando assim para a oferta de vagas de trabalho bem como para a contratação de novos colaboradores.

O empreendedorismo de oportunidade, onde o empreendedor visionário sabe aonde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que quer buscar para a empresa e visa a geração de lucros, empregos e riquezas. (DORNELAS, 2005, p.28).

A palavra oportunidade é muito colocada nessa citação de Dornelas porque o empreendedorismo é exatamente isso um processo onde nota-se boas oportunidades tanto para empreendedor quanto para o futuro colaborador que pode vir a trabalhar nesse empreendimento, surgindo assim umas das melhores dinâmicas do empreendedorismo em relação a emprego e renda para a população e geração de riquezas para o empresário e para o país.

Em relação ao Brasil nota-se que temos uma vocação natural para o empreendedorismos principalmente em relação a criatividade dos brasileiros, pois esse é um fator primordial para o bom desempenho do empreendimento, utilizando essa criatividade para a criação e acontecimento de coisas, ou seja é preciso criar e materializar o que foi pensado e planejado.

Na verdade, o empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Com esse arsenal transforma ideias em realidade, para benefício próprio e para benefício da comunidade. Por ter criatividade e um alto nível de energia, o empreendedor demonstra imaginação e perseverança, aspectos que, combinados adequadamente, o habilitam a transformar uma ideia simples e mal estruturada em algo concreto e bem sucedido no mercado. (CHIAVENATO,2007. p.67)

Foi essa sensibilidade de criação e poder de materialização de ideias e empreendimentos concretos que fez com o que empreendedorismo achasse no Brasil um solo fértil para se desenvolver, mas ainda ocorre que muitos brasileiros pecam em seus empreendimentos por não conhecerem ou saber desenvolver um bom plano de negócio.

O plano de negócio movimenta todos os aspectos do novo empreendimento. Ele representa um levantamento exaustivo de todos os elementos que compõem o negócio, sejam internos - o que deverá ser produzido, como, onde, quanto - sejam externos - para quem produzir, qual é o mercado, quais são os concorrentes etc. (CHIAVENATO, 2007).

Nesse contexto o plano de negócio não é algo opcional em um empreendimento pelo contrário é de extrema obrigação e importância para trilhar o melhor caminho para o sucesso do empreendimento,

Mas mesmo com alguns atropelos e erros nota-se visivelmente que da década de 90 até os dias de hoje houve uma grande implementação de solidificação do empreendedorismo no Brasil ao ponto dele tornar-se um dos grandes propulsores da economia.

## 6.2 O Empreendedorismo como fortalecimento da economia em Castelo do Piauí

### 6.2.1 Contexto Histórico da Cidade de Castelo do Piauí

### 6.2 A Força feminina no empreendedorismo Castelense

## 7 – CRONOGRAMA

## REFERÊNCIAS

ADEMPE (Associação dos Empresários da Pequena e Média Empresa do Brasil). **Socorro: tenho uma empresa!** – Como Organizar e Dirigir Uma Empresa. São Paulo, 1997.

BRASIL, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Senso demográfico 2014.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas**. 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva 2007.

COUTINHO, Reinaldo. **Na terra dos castelos. crescimento das cidades**. Teresina: Gráfica Expansão, 2000. São Paulo: Saraiva, 2006.

DEUS, Fábio José Almeida . MELO, Raimunda Alves. **As várias faces de uma história**. Ed. Halley. Teresina. 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001

DRUKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. Editora Pioneira, 1987.

FILION, Luis Jacques. **Empreendedores e Proprietários de Pequenos Negócios**. Revista USP – Revista da Administração, São Paulo, 1999.

GERBER, Michael E. **Empreender fazendo a diferença**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2004

Revista de Administração Contemporânea - **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 975-993, Out./Dez. 2008

SCHUMPETER, Joseph. **Can capitalism survive?**, 1952, p.72.

SEBRAE, (Serviço Brasileiro de Apoio as Pequenas Empresas) **Como elaborar um plano de negócio**, Brasília, 2013.

VENTURA, Gregorio Borges. **Projeto empresa junior : inserindo o universitario no mercado de trabalho**. Montes Claros, MG: Unimontes, 2000.

**ANEXOS**

**APÊNDICES**